PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL) E A UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR (UNTDF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, fundação de direito público, criada pelo Decreto-Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita no CNPJ sob o nº 92.242.080/0001- 00, com sua sede instalada à Rua Gomes Carneiro, nº 01, Centro, no município de PelotasRS, Brasil, representada pelo seu Magnífico Reitor, Professor Pedro Rodrigues Curi Hallal, casado, professor, doravante denominada UFPel e UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR, Rua Fuegia Basket N° 251 da cidade de Ushuaia, Tiera del Fuego, Argentina, neste ato representada por Sr. Reitor Eng. Juan José Castelucci, quem assina Ad Referendum do C.S., doravante denominada UNTDF, resolvem firmar o presente acordo, que será regido pelas cláusulas seguintes:

FUNDAMENTOS

Que ambas as instituições consideram sua vocação contribuir para a aproximação entre os respectivos países, levando em consideração o foco regional da Província Terra do Fogo, Antártica e ilhas do Atlântico Sul, a fim de contribuir mutuamente para o desenvolvimento das condições sociais, econômicas e culturais e para o desenvolvimento integral do território.

Que é do interesse comum das partes deste Convênio participar de ações de formação contínua, pesquisas, formação de pós-graduação, intercâmbio acadêmico de professores e alunos e, principalmente, promover a realização de atividades que tenham impacto no campo de conhecimento em que atuam.

Que com o intuído de estabelecer relações de cooperação entre as duas instituições, especialmente para desenvolver intercâmbios acadêmicos e culturais por meio da colaboração mútua nas áreas de educação, pesquisa e outras, levando em consideração sua localização regional, acordam o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA – RESPONSÁVEIS PELO ACORDO

Pela UFPel:

Nome: Rosângela Fachel de Medeiros

Departamento: Mestrado Artes Visuais

Email: rosangelafachel@gmail.com

Digitalizado com CamScanner

Telefone: (51) 98108-5346

Pela UNTDF:

Nome: Cristian Alberto Lorenzo

Departamento: Instituto de Ciencias

Polares, Ambiente y Recursos Naturales

(ICPA).

Email: clorenzo@untdf.edu.ar

Telefone: (54) (2901) 15-587486

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

O presente Protocolo tem por objetivo estabelecer as bases de cooperação mútua entre as instituições para realização de atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa, de divulgação cultural e extensão de serviços em todas as áreas de interesse recíproco, inerentes a seus objetivos e funções, visando atingir seus fins e aproveitar racionalmente seus recursos.

Constitui objeto do presente Protocolo a conjugação de esforços para o desenvolvimento de um programa de cooperação técnico-cultural-científica e de extensão, através de projetos específicos para cada ação a ser desenvolvida, priorizando-se o apoio à mobilidade acadêmica estudantil nos cursos de graduação.

As áreas de cooperação incluem, sujeito ao conhecimento mútuo, todos os programas oferecidos pelas duas instituições e que ambas considerem desejável, viável e que contribua para o fomento e o desenvolvimento das relações de cooperação entre si.

Parágrafo Único: as partes se comprometem, desde já, a firmarem Acordos Específicos para cada uma das ações interinstitucionais a serem desenvolvidas, respeitando a legislação vigente em cada país.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REPRESENTAÇÃO

A UFPel e a UNTDF, com o objetivo de programar, coordenar e orientar as atividades decorrentes da aplicação deste Convênio, acordam na nomeação de representantes para cada parte, que atuarão como nexos interinstitucionais de maneira conjunta, em cada caso, com os funcionários correspondentes a tal efeito, aqueles que serão oportunamente informados pelas partes.

Digitalizado com CamScanner

Telefone: (51) 98108-5346

Pela UNTDF:

Nome: Cristian Alberto Lorenzo

Departamento: Instituto de Ciencias

Polares, Ambiente y Recursos Naturales

(ICPA).

Email: clorenzo@untdf.edu.ar

Telefone: (54) (2901) 15-587486

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

O presente Protocolo tem por objetivo estabelecer as bases de cooperação mútua entre as instituições para realização de atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa, de divulgação cultural e extensão de serviços em todas as áreas de interesse recíproco, inerentes a seus objetivos e funções, visando atingir seus fins e aproveitar racionalmente seus recursos.

Constitui objeto do presente Protocolo a conjugação de esforços para o desenvolvimento de um programa de cooperação técnico-cultural-científica e de extensão, através de projetos específicos para cada ação a ser desenvolvida, priorizando-se o apoio à mobilidade acadêmica estudantil nos cursos de graduação.

As áreas de cooperação incluem, sujeito ao conhecimento mútuo, todos os programas oferecidos pelas duas instituições e que ambas considerem desejável, viável e que contribua para o fomento e o desenvolvimento das relações de cooperação entre si.

Parágrafo Único: as partes se comprometem, desde já, a firmarem Acordos Específicos para cada uma das ações interinstitucionais a serem desenvolvidas, respeitando a legislação vigente em cada país.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REPRESENTAÇÃO

A UFPel e a UNTDF, com o objetivo de programar, coordenar e orientar as atividades decorrentes da aplicação deste Convênio, acordam na nomeação de representantes para cada parte, que atuarão como nexos interinstitucionais de maneira conjunta, em cada caso, com os funcionários correspondentes a tal efeito, aqueles que serão oportunamente informados pelas partes.

Digitalizado com CamScanner

Além disso, as partes poderão limitar o alcance da sua assistência para cada tarefa realizada no âmbito do presente convênio, estabelecendo as orientações e condições particulares do correspondente acordo alcançado pelos responsáveis do vínculo/nexo.

TERCEIRO BIS: Como contraparte técnica do convênio atuará a Sra.

Rosângela Fachel de Medeiros em nome da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e o Sr. Cristian Alberto Lorenzo em nome da Universidade Nacional de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, que terão as seguintes responsabilidades:

1. Zelar pelo bom desenvolvimento deste Convênio.

2. Coordenar as atividades comprometidas.

3. As dúvidas ou controvérsias que se pudessem suscitar na execução deste convênio serão resolvidas amigavelmente entre ambas as partes e pela via de negociação direta, de acordo com o espírito que as incentivou a sua concreção. A qualquer momento, uma das instituições poderá propor à outra sua modificação.

CLÁUSULA QUARTA – DA MOBILIDADE ACADÊMICA

Nas ações que envolvam a mobilidade de estudantes, o Acordo Específico irá conter os detalhes do intercâmbio interinstitucional que, previamente, será aprovado pela administração de cada Instituição.

Parágrafo Primeiro: caberá ao Acordo Específico determinar as regras, requisitos e condições para a mobilidade estudante, bem como a concessão de bolsas, auxílios ou subsídios de qualquer natureza, observando, sempre, a reciprocidade entre as Instituições e os critérios e requisitos estabelecidos entre a UFPel e a UNFDT.

Parágrafo Segundo: O estudante em mobilidade deverá matricular-se para o curso regular e realizar o pagamento das respectivas taxas acadêmicas na instituição de origem, ficando isento do pagamento das mesmas na instituição anfitriã.

Parágrafo Terceiro: serão de responsabilidade de cada estudante os custos de despesas com apólice de seguro de vida e saúde para o período de estadia, os vistos e outras documentações que possam vir a ser exigidas para o ingresso no país de destino.

Parágrafo Quarto: as Instituições se comprometem a informar aos estudantes interesados em mobilidade internacional que, ao chegarem à Instituição de destino, deverão se sujeitar às regras desta, principalmente no que tange ao regime didático e de ensino, às regras de conduta e às penalidades.

Digitalizado com CamScanner

CLÁUSULA QUINTA – DA INFRAESTRUTURA

A UFPEL e a UNTDF, conforme suas disponibilidades, facilitarão os meios necessários para o bom desenvolvimento e a execução deste Convênio, o que deixarão explicito nos respectivos Atos de Aplicação, que descreverão cada tarefa em particular.

Todas as atividades a serem desenvolvidas deverão respeitar as dependências de cada Instituição, que oferece suas salas, laboratórios e demais espaços no intuito de proporcionar maior bem-estar e aprendizado ao estudante.

Os aspectos operacionais relativos às atividades individuais a serem desenvolvidas serão definidos por meio de Atas de Acordo complementares que farão parte deste documento como anexos operacionais. Autoriza-se a assinar as referidas Atas de Acordo aos responsáveis do nexo/vínculo, após o envio das minutas de trabalho à área com competência profissional para entender da questão submetida à cooperação.

CLÁUSULA SEXTA – DOS ENCARGOS FINANCEIROS

Este convênio não pode ser interpretado no sentido de ter gerado uma relação jurídica ou financeira entre as partes, mantendo ambas as partes a sua autonomia jurídica e administrativa. Consequentemente, cada uma das partes será total e exclusivamente responsável por seus respectivos atos e omissões. As condições particulares relativas ao financiamento, organização, execução das atividades a desenvolver, bem como as questões de natureza judicial relativas a divergências ou diferenças que possam surgir, serão estabelecidas para cada caso particular, em Convênios Específicos Adicionais ao presente.

Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar no financiamento, na execução e avaliação dos projetos e programas relacionados a este Convênio.

Os convênios específicos poderão determinar as despesas, desde que atendam aos requisitos legais de cada uma das instituições.

CLÁUSULA SÉTIMA – PROPRIEDADE INTELECTUAL

A publicação, exploração e proteção dos resultados desta cooperação estão asseguradas pelas duas Instituições, de acordo com os procedimentos relativos à proteção dos direitos de propriedade intelectual e industrial específicos de cada país e de cada Instituição. As Instituições também reconhecem a importância de respeitar os direitos de propriedade intelectual de cada uma das partes.

A propriedade industrial e intelectual que as partes detentaram antes do início deste Convênio, ou que tenha sido obtida fora dos termos deste Convênio, serão propriedade

Digitalizado com CamScanner

da parte que detentara tal propriedade industrial e intelectual. Os direitos de propriedade intelectual e industrial decorrentes das tarefas realizadas no âmbito deste Convênio pertencerão a ambas as partes na proporção das contribuições que cada uma realizar. Os profissionais envolvidos na sua preparação não podem utilizá-los com fins lucrativos, mas podem citá-los ou descrevê-los como antecedentes da sua atividade técnico profissional e apresentá-los em congressos ou outros eventos académicos, com a obrigação de mencionar aos organismos a que pertence a propriedade intelectual.

CLÁUSULA OITAVA – DA DURAÇÃO – RENOVAÇÃO – SOLIDARIEDADE - CESSÃO – EMENDAS E RESOLUÇÃO DE DISPUTAS

Este Convênio entrará em vigor uma vez assinado por ambas as partes, tomando-se como início a data da última assinatura, pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser renovado por acordo expresso das partes, devendo ser comunicado com uma antecedência mínima de 90 dias antes da expiração. Sem prejuízo do que acima se refere, qualquer uma das partes poderá dar por rescindido o presente Convênio, deverá para o efeito, notificar de forma fiável à outra da sua vontade nesse sentido, no prazo não inferior a trinta (30) dias corridos.

Nesse caso, ambas as partes tomarão as medidas necessárias para garantir a continuidade até a conclusão das ações e projetos já iniciados.

Não haverá regime de solidariedade entre as partes signatárias do presente Convênio, e cada uma será responsável perante terceiros pelas obrigações que especificamente assumirem em razão do mesmo.

Este Convênio é celebrado em consideração às partes signatárias e ao objeto que se pretende desenvolver; consequentemente, nenhuma das partes poderá cedê-lo sem o consentimento expresso e por escrito da outra.

A rescisão deste Convênio não dá origem a quaisquer penalidades financeiras ou outras.

CLÁUSULA NONA – DA INTERPRETAÇÃO – COOPERAÇÃO

Ambas as instituições aceitam o conteúdo do presente e comprometem-se a fazer o necessário para alcançar os objetivos que o inspiram.

Quaisquer dúvidas ou controvérsias que possam surgir na execução do presente acordó serão resolvidas amigavelmente entre ambas as partes e por meio de negociação direta, correspondente ao espírito que as animou a assinatura-lo. A qualquer momento, uma das instituições pode propor à outra sua modificação.

Digitalizado com CamScanner

As controvérsias surgidas na interpretação ou execução do presente Protocolo deverão ser resolvidas integralmente por via administrativa e de comum acordo entre as partes.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE

A publicação deste convênio será efetivada por comunicação no Boletim Oficial de notícias da UFPel, o mesmo será realizado pela UNTDF pelos meios que considere conveniente.

E por concordarem as partes com o conteúdo e as condições acima convencionadas, assinam as 4 (quatro) vias originais deste documento, 2 (duas) em espanhol e 2 (duas) em português.

Pelotas, data.

Ushuaia, data.

Prof. Pedro Rodrigues Curi Hallal

Reitor da UFPel

Eng. Juan José Castelucci

Reitor da UNTDF

Digitalizado com CamScanner

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL) E A UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR (UNTDF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, fundação de direito público, criada pelo Decreto-Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita no CNPJ sob o nº 92.242.080/0001- 00, com sua sede instalada à Rua Gomes Carneiro, nº 01, Centro, no município de PelotasRS, Brasil, representada pelo seu Magnífico Reitor, Professor Pedro Rodrigues Curi Hallal, casado, professor, doravante denominada UFPel e UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR, Rua Fuegia Basket N° 251 da cidade de Ushuaia, Tiera del Fuego, Argentina, neste ato representada por Sr. Reitor Eng. Juan José Castelucci, quem assina Ad Referendum do C.S., doravante denominada UNTDF, resolvem firmar o presente acordo, que será regido pelas cláusulas seguintes:

FUNDAMENTOS

Que ambas as instituições consideram sua vocação contribuir para a aproximação entre os respectivos países, levando em consideração o foco regional da Província Terra do Fogo, Antártica e ilhas do Atlântico Sul, a fim de contribuir mutuamente para o desenvolvimento das condições sociais, econômicas e culturais e para o desenvolvimento integral do território.

Que é do interesse comum das partes deste Convênio participar de ações de formação contínua, pesquisas, formação de pós-graduação, intercâmbio acadêmico de professores e alunos e, principalmente, promover a realização de atividades que tenham impacto no campo de conhecimento em que atuam.

Que com o intuído de estabelecer relações de cooperação entre as duas instituições, especialmente para desenvolver intercâmbios acadêmicos e culturais por meio da colaboração mútua nas áreas de educação, pesquisa e outras, levando em consideração sua localização regional, acordam o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA – RESPONSÁVEIS PELO ACORDO

Pela UFPel:

Nome: Rosângela Fachel de Medeiros

Departamento: Mestrado Artes Visuais

Email: rosangelafachel@gmail.com

Digitalizado com CamScanner

Telefone: (51) 98108-5346

Pela UNTDF:

Nome: Cristian Alberto Lorenzo

Departamento: Instituto de Ciencias

Polares, Ambiente y Recursos Naturales

(ICPA).

Email: clorenzo@untdf.edu.ar

Telefone: (54) (2901) 15-587486

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

O presente Protocolo tem por objetivo estabelecer as bases de cooperação mútua entre as instituições para realização de atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa, de divulgação cultural e extensão de serviços em todas as áreas de interesse recíproco, inerentes a seus objetivos e funções, visando atingir seus fins e aproveitar racionalmente seus recursos.

Constitui objeto do presente Protocolo a conjugação de esforços para o desenvolvimento de um programa de cooperação técnico-cultural-científica e de extensão, através de projetos específicos para cada ação a ser desenvolvida, priorizando-se o apoio à mobilidade acadêmica estudantil nos cursos de graduação.

As áreas de cooperação incluem, sujeito ao conhecimento mútuo, todos os programas oferecidos pelas duas instituições e que ambas considerem desejável, viável e que contribua para o fomento e o desenvolvimento das relações de cooperação entre si.

Parágrafo Único: as partes se comprometem, desde já, a firmarem Acordos Específicos para cada uma das ações interinstitucionais a serem desenvolvidas, respeitando a legislação vigente em cada país.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REPRESENTAÇÃO

A UFPel e a UNTDF, com o objetivo de programar, coordenar e orientar as atividades decorrentes da aplicação deste Convênio, acordam na nomeação de representantes para cada parte, que atuarão como nexos interinstitucionais de maneira conjunta, em cada caso, com os funcionários correspondentes a tal efeito, aqueles que serão oportunamente informados pelas partes.

Digitalizado com CamScanner

Além disso, as partes poderão limitar o alcance da sua assistência para cada tarefa realizada no âmbito do presente convênio, estabelecendo as orientações e condições particulares do correspondente acordo alcançado pelos responsáveis do vínculo/nexo.

TERCEIRO BIS: Como contraparte técnica do convênio atuará a Sra.

Rosângela Fachel de Medeiros em nome da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e o Sr. Cristian Alberto Lorenzo em nome da Universidade Nacional de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, que terão as seguintes responsabilidades:

1. Zelar pelo bom desenvolvimento deste Convênio.

2. Coordenar as atividades comprometidas.

3. As dúvidas ou controvérsias que se pudessem suscitar na execução deste convênio serão resolvidas amigavelmente entre ambas as partes e pela via de negociação direta, de acordo com o espírito que as incentivou a sua concreção. A qualquer momento, uma das instituições poderá propor à outra sua modificação.

CLÁUSULA QUARTA – DA MOBILIDADE ACADÊMICA

Nas ações que envolvam a mobilidade de estudantes, o Acordo Específico irá conter os detalhes do intercâmbio interinstitucional que, previamente, será aprovado pela administração de cada Instituição.

Parágrafo Primeiro: caberá ao Acordo Específico determinar as regras, requisitos e condições para a mobilidade estudante, bem como a concessão de bolsas, auxílios ou subsídios de qualquer natureza, observando, sempre, a reciprocidade entre as Instituições e os critérios e requisitos estabelecidos entre a UFPel e a UNFDT.

Parágrafo Segundo: O estudante em mobilidade deverá matricular-se para o curso regular e realizar o pagamento das respectivas taxas acadêmicas na instituição de origem, ficando isento do pagamento das mesmas na instituição anfitriã.

Parágrafo Terceiro: serão de responsabilidade de cada estudante os custos de despesas com apólice de seguro de vida e saúde para o período de estadia, os vistos e outras documentações que possam vir a ser exigidas para o ingresso no país de destino.

Parágrafo Quarto: as Instituições se comprometem a informar aos estudantes interesados em mobilidade internacional que, ao chegarem à Instituição de destino, deverão se sujeitar às regras desta, principalmente no que tange ao regime didático e de ensino, às regras de conduta e às penalidades.

Digitalizado com CamScanner

CLÁUSULA QUINTA – DA INFRAESTRUTURA

A UFPEL e a UNTDF, conforme suas disponibilidades, facilitarão os meios necessários para o bom desenvolvimento e a execução deste Convênio, o que deixarão explicito nos respectivos Atos de Aplicação, que descreverão cada tarefa em particular.

Todas as atividades a serem desenvolvidas deverão respeitar as dependências de cada Instituição, que oferece suas salas, laboratórios e demais espaços no intuito de proporcionar maior bem-estar e aprendizado ao estudante.

Os aspectos operacionais relativos às atividades individuais a serem desenvolvidas serão definidos por meio de Atas de Acordo complementares que farão parte deste documento como anexos operacionais. Autoriza-se a assinar as referidas Atas de Acordo aos responsáveis do nexo/vínculo, após o envio das minutas de trabalho à área com competência profissional para entender da questão submetida à cooperação.

CLÁUSULA SEXTA – DOS ENCARGOS FINANCEIROS

Este convênio não pode ser interpretado no sentido de ter gerado uma relação jurídica ou financeira entre as partes, mantendo ambas as partes a sua autonomia jurídica e administrativa. Consequentemente, cada uma das partes será total e exclusivamente responsável por seus respectivos atos e omissões. As condições particulares relativas ao financiamento, organização, execução das atividades a desenvolver, bem como as questões de natureza judicial relativas a divergências ou diferenças que possam surgir, serão estabelecidas para cada caso particular, em Convênios Específicos Adicionais ao presente.

Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar no financiamento, na execução e avaliação dos projetos e programas relacionados a este Convênio.

Os convênios específicos poderão determinar as despesas, desde que atendam aos requisitos legais de cada uma das instituições.

CLÁUSULA SÉTIMA – PROPRIEDADE INTELECTUAL

A publicação, exploração e proteção dos resultados desta cooperação estão asseguradas pelas duas Instituições, de acordo com os procedimentos relativos à proteção dos direitos de propriedade intelectual e industrial específicos de cada país e de cada Instituição. As Instituições também reconhecem a importância de respeitar os direitos de propriedade intelectual de cada uma das partes.

A propriedade industrial e intelectual que as partes detentaram antes do início deste Convênio, ou que tenha sido obtida fora dos termos deste Convênio, serão propriedade

Digitalizado com CamScanner

da parte que detentara tal propriedade industrial e intelectual. Os direitos de propriedade intelectual e industrial decorrentes das tarefas realizadas no âmbito deste Convênio pertencerão a ambas as partes na proporção das contribuições que cada uma realizar. Os profissionais envolvidos na sua preparação não podem utilizá-los com fins lucrativos, mas podem citá-los ou descrevê-los como antecedentes da sua atividade técnico profissional e apresentá-los em congressos ou outros eventos académicos, com a obrigação de mencionar aos organismos a que pertence a propriedade intelectual.

CLÁUSULA OITAVA – DA DURAÇÃO – RENOVAÇÃO – SOLIDARIEDADE - CESSÃO – EMENDAS E RESOLUÇÃO DE DISPUTAS

Este Convênio entrará em vigor uma vez assinado por ambas as partes, tomando-se como início a data da última assinatura, pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser renovado por acordo expresso das partes, devendo ser comunicado com uma antecedência mínima de 90 dias antes da expiração. Sem prejuízo do que acima se refere, qualquer uma das partes poderá dar por rescindido o presente Convênio, deverá para o efeito, notificar de forma fiável à outra da sua vontade nesse sentido, no prazo não inferior a trinta (30) dias corridos.

Nesse caso, ambas as partes tomarão as medidas necessárias para garantir a continuidade até a conclusão das ações e projetos já iniciados.

Não haverá regime de solidariedade entre as partes signatárias do presente Convênio, e cada uma será responsável perante terceiros pelas obrigações que específicamente assumirem em razão do mesmo.

Este Convênio é celebrado em consideração às partes signatárias e ao objeto que se pretende desenvolver; consequentemente, nenhuma das partes poderá cedê-lo sem o consentimento expresso e por escrito da outra.

A rescisão deste Convênio não dá origem a quaisquer penalidades financeiras ou outras.

CLÁUSULA NONA – DA INTERPRETAÇÃO – COOPERAÇÃO

Ambas as instituições aceitam o conteúdo do presente e comprometem-se a fazer o necessário para alcançar os objetivos que o inspiram.

Quaisquer dúvidas ou controvérsias que possam surgir na execução do presente acordó serão resolvidas amigavelmente entre ambas as partes e por meio de negociação direta, correspondente ao espírito que as animou a assinatura-lo. A qualquer momento, uma das instituições pode propor à outra sua modificação.

Digitalizado com CamScanner

As controvérsias surgidas na interpretação ou execução do presente Protocolo deverão ser resolvidas integralmente por via administrativa e de comum acordo entre as partes.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE

A publicação deste convênio será efetivada por comunicação no Boletim Oficial de noticias da UFPel, o mesmo será realizado pela UNTDF pelos meios que considere conveniente.

E por concordarem as partes com o conteúdo e as condições acima convencionadas, assinam as 4 (quatro) vias originais deste documento, 2 (duas) em espanhol e 2 (duas) em português.

Pelotas, data.

Ushuaia, data.

Prof. Pedro Rodrigues Curi Hallal

Reitor da UFPel

Eng. Juan José Castelucci

Reitor da UNTDF

Digitalizado com CamScanner

CONVENIO MARCO ENTRE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR (UNTDF) Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

La UNIVERSIDAD FEDERAL DE PELOTAS, fundación de derecho público, creada por el Decreto-Ley n.º 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita en el CNPJ bajo el n.º 92.242.080/0001-00, con sede en la C/ Gomes Carneiro, n. 01, Centro, en la ciudad de Pelotas-RS, Brasil, representada por su Rector Pedro Rodrigues Curi Hallal, denominada aquí **UFPEL y, La UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR,** con domicilio legal en la calle Fuegia Basket N° 251 de la ciudad de Ushuaia, en este acto representada por el Sr. Rector Ing. Juan José Castelucci, quien suscribe Ad Referéndum del C.S, en adelante denominada ***UNTDF,*** deciden formalizar el presente convenio, que se regirá por las cláusulas siguientes:

FUNDAMENTOS:

Que ambas instituciones consideran su vocación en contribuir al acercamiento entre los respectivos países, teniendo en cuenta el enfoque regional de la Provincia de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, a fin de contribuir mutuamente al desarrollo de las condiciones sociales, económicas y culturales y al desarrollo integral del territorio. Que constituye interés común de los intervinientes en este Convenio, el participar en labores de formación continua, investigación, formación de postgrado, intercambio académico de profesores y estudiantes, y en especial promover la realización de actividades que tengan incidencia en el campo de conocimiento que desarrollan. Que deseando establecer relaciones de cooperación entre las dos instituciones, en especial para desarrollar el intercambio académico y cultural a través de la asistencia mutua en las áreas de educación, investigación y otras, teniendo en cuenta su ubicación regional, convienen lo siguiente:

CLÁUSULA PRIMERA – CONTACTOS DEL ACUERDO

En la UFPEL:
Nombre: Rosângela Fachel de Medeiros

Digitalizado com CamScanner

Departamento: Mestrado em Artes Visuais
Email: rosangelafachel@gmail.com
Teléfono: (51) 981085346
En la UNTDF:
Nombre: Cristian Alberto Lorenzo
Departamento: Instituto de Ciencias Polares, Ambiente y Recursos Naturales (ICPA).
Email: clorenzo@untdf.edu.ar
Teléfono: (54) (2901) 15-587486

CLAUSULA SEGUNDA - DEL OBJETO

El presente Convenio tiene por objeto establecer las bases de una mutua cooperación entre las instituciones para la realización de actividades académicas, docentes, investigadoras, de difusión de la cultura y extensión de servicios en todas aquellas áreas de interés reciproco propios de sus objetivos y funciones, con miras al logro de sus fines y el aprovechamiento racional de sus recursos. Constituye objeto del presente Protocolo la conjugación de esfuerzos para el desarrollo de un programa de cooperación técnico-cultural-científico-académico y de extensión, por medio de proyectos específicos para cada acción a desarrollarse, priorizándose el apoyo a la movilidad académica de alumnos de los cursos de grado y posgrado. Las áreas de cooperación incluyen, sujeto a conocimiento mutuo, cualquier programa ofrecido por cualquiera de las dos instituciones y que ambas entidades consideren deseable, factible y que contribuya al fomento y desarrollo de las relaciones de cooperación entre las mismas. Parágrafo Único: las partes se comprometen, desde del principio, con la firma de convenios específicos para cada una de las acciones interinstitucionales que se desarrollarán, respetándose la legislación vigente en cada país.

CLAUSULA TERCERA – DE LA REPRESENTACION:

La UFPEL y la UNTDF a efectos de programar, coordinar y orientar las actividades que deriven de la aplicación de este Convenio, acuerdan la designación de representantes por cada parte, quienes actuaran de nexos interinstitucionales juntamente, en cada caso, con los

Digitalizado com CamScanner

funcionarios que a tal efecto correspondan Los que serán informados oportunamente por las partes.

Además, las partes podrán limitar el alcance de su asistencia para cada labor que se lleve a cabo en el marco del presente convenio, dejando establecidas las pautas y condiciones particulares en el correspondiente acuerdo al que arriben los responsables de enlace.

TERCERA BIS: Como contraparte técnica del convenio actuará por parte de la Universidad Federal de Pelotas (UFPEL) la Sra. Rosângela Fachel de Medeiros y por la Universidad Nacional de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, el Sr. Cristian Alberto Lorenzo, quienes tendrán las siguientes responsabilidades:

1. Velar por el adecuado desarrollo del presente Convenio.
2. Coordinar las actividades comprometidas
3. Las dudas o controversias que pusiesen suscitarse en la ejecución del presente convenio serán resueltas amistosamente entre ambas partes y por la vida de negociación directa, conforme al espíritu que las animo a suscribirlo. En cualquier momento una de las instituciones podrá proponer a la otra su modificación.

CLÁUSULA CUARTA – DE LA MOVILIDAD ACADÉMICA

En las acciones que se enmarcan en la movilidad de alumnos, el Convenio Específico contendrá los detalles del intercambio interinstitucional, que, previamente, deberá ser aprobado con antelación por la Administración de cada institución.

Primero: el Convenio Específico debe determinar las reglas, los requisitos y las condiciones para la movilidad de los estudiantes, así como la concesión de becas, subvenciones o subsidios de cualquier naturaleza, garantizando siempre la reciprocidad entre las Instituciones y los criterios y requisitos establecidos entre la UFPel y la UNTDF

Segundo: el estudiante en movilidad deberá matricularse para el curso regular y realizar el pago de las respectivas tasas académicas en la institución de origen, quedando exento del pago de las mismas en la institución de destino.

Digitalizado com CamScanner

Tercero: estarán a cargo de cada estudiante los costes de seguro de vida y de salud para el período de la estancia, visas y otra documentación que se exija para la entrada en el país de destino.

Cuarto: las Instituciones se comprometen a informar a los estudiantes interesados en la movilidad internacional que, al llegar a la Institución de acogida debe someterse a sus normas, especialmente en relación con el régimen didáctico y con la enseñanza, con las reglas de conducta y sanciones.

CLÁUSULA QUINTA - DE LA INFRAESTRUCTURA

La UFPEL y La UNTDF, según su disponibilidad, facilitaran los medios necesarios para el buen desarrollo y ejecución de este Convenio, lo que dejarán explícito en los Convenio Específicos respectivos, que describan cada tarea en particular. Todas las actividades que se desarrollen deben respetar las dependencias de cada institución que ofrece sus salas de clases, laboratorios y otros espacios a fin de proporcionar mayor bienestar y aprendizaje a los estudiantes.

Los aspectos operativos concernientes a las actividades individuales a desarrollar serán definidos mediante Actas Acuerdo complementarias que pasarán a formar parte del presente en carácter de anexos operativos. Se autoriza a firmar dichas Actas Acuerdo, a los responsables de enlace, previa elevación de los borradores de trabajo al área con incumbencia profesional para entender en la cuestión sometida a cooperación.

CLÁUSULA SEXTA - DE LAS CARGAS FINANCIERAS

El presente convenio no puede interpretarse en el sentido de haber generado una relación legal o financiera entre las partes, ambas partes mantienen su autonomía jurídica y administrativa. En consecuencia, cada una de las partes, será en forma particular plena y exclusivamente responsable de sus respectivos actos y omisiones. Las condiciones particulares relativas al financiamiento, organización, ejecución de las actividades a

Digitalizado com CamScanner

desarrollar, como así también las cuestiones de índole judicial respecto a desacuerdos o diferencias que puedan originarse, serán establecidas para cada caso en particular, en Convenios Específicos adicionales al presente.
Ambas partes, de común acuerdo podrán solicitar la participación de terceros para colaborar en la financiación, en la ejecución y evaluación de los proyectos y programa relacionados a este Convenio.

Los convenios específicos podrán disponer los gastos, siempre que cumplan los requisitos legales de cada una de las instituciones.

CLAUSULA SEPTIMA – PROPIEDAD INTELECTUAL:

La publicación, explotación y protección de los resultados de esta cooperación están aseguradas por las dos Instituciones, conforme a los procedimientos relativos a la protección de los derechos de propiedad intelectual e industrial específicos en cada país y cada Institución. Las Instituciones reconocen además la importancia de respetar los derechos de propiedad intelectual de cada una de las partes.
La propiedad industrial e intelectual que las partes detentarán con antelación al inicio de este Convenio, o que fuera obtenido fuera de los términos de este Convenio, será de propiedad de la parte que detentará tal propiedad industrial e intelectual. Los derechos sobre la propiedad intelectual e industrial que se origine como consecuencia de tareas realizadas en el marco de este Convenio pertenecerán a ambas partes en proporción a los aportes que cada uno realice. Los profesionales que intervengan en su preparación no podrán hacer usos de ellos con fines lucrativos, pero podrán citarlos o describirlos como antecedentes de su actividad técnico profesional y presentarlos en congresos u otros eventos académicos, con la obligación de mencionar los organismos a los cuales pertenece la propiedad intelectual.

Digitalizado com CamScanner

CLÁUSULA OCTAVA - DE LA VIGENCIA – RENOVACION – SOLIDARIDAD – CESION – ENMIENDAS Y SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS.

El presente Convenio entrará en vigencia una vez firmado por ambas partes, tomando como fecha de inicio la de la última firma estampada, por un periodo de cinco (05) años, pudiendo ser renovado por acuerdo expreso de las partes, debiendo ser comunicada con una antelación no menor a 90 días de su vencimiento. Sin perjuicio de lo expuesto, cualquiera de las partes podrá tener por resuelto el presente Convenio, debiendo a tal efecto, notificar fehacientemente a la otra su voluntad en tal sentido, con un plazo no menor de treinta (30) días corridos. En ese caso, ambas partes tomarán las medidas necesarias para garantizar la continuidad hasta su conclusión de las acciones y proyectos ya iniciados.

No existirá régimen de solidaridad entre las partes firmantes de este Convenio, y cada una responderá frente a terceros por las obligaciones que específicamente asumen en razón del mismo.

Este Convenio es celebrado en consideración a las partes firmantes y del objeto que se pretende desarrollar; en consecuencia, ninguna de las partes podrá cederlo sin el consentimiento expreso y por escrito de la otra.

La finalización de este Convenio no da lugar a ninguna sanción financiera o de otro tipo.

CLÁUSULA NOVENA - DE LA INTERPRETACIÓN – COOPERACION

Ambas Instituciones aceptan el contenido del presente y se comprometen a hacer lo necesario para lograr los objetivos que lo inspiran. Las partes convienen en agotar todos los medios para resolver amistosamente, sin litigios, cualquier controversia o duda que pudiera suscitarse con motivo de este Convenio, para tal efecto, acudirán preferentemente, al empleo de mecanismo de solución directa de controversias. En cualquier momento una de las instituciones podrá proponer a la otra su modificación. Las controversias que surjan de la interpretación o ejecución del presente Convenio deberán resolverse enteramente por vía administrativa y de común acuerdo entre las partes

Digitalizado com CamScanner

CLÁUSULA DÉCIMA - DE LA PUBLICACIÓN

La publicación de este Convenio será efectuada por comunicación en el Boletín Oficial de noticias de la UFPEL, de igual manera se llevará a cabo en la UNTDF por los medios que ésta considere pertinente. En prueba de conformidad, subscriben el presente Convenio en cuatro (4) ejemplares de un mismo tenor y a un sólo efecto, dos (2) en español y dos (2) en portugués.

Pelotas, fecha.

Ushuaia, fecha.

Prof. Pedro Rodrigues Curi Hallal

Rector de la UFPel

Ing. Juan José Castelucci

Rector de la UNTDF

Digitalizado com CamScanner

CONVENIO MARCO ENTRE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR (UNTDF) Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

La UNIVERSIDAD FEDERAL DE PELOTAS, fundación de derecho público, creada por el Decreto-Ley n.° 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita en el CNPJ bajo el n.° 92.242.080/0001-00, con sede en la C/ Gomes Carneiro, n. 01, Centro, en la ciudad de Pelotas-RS, Brasil, representada por su Rector Pedro Rodrigues Curi Hallal, denominada aquí **UFPEL y, La UNIVERSIDAD NACIONAL DE TIERRA DEL FUEGO, ANTÁRTIDA E ISLAS DEL ATLÁNTICO SUR,** con domicilio legal en la calle Fuegia Basket N° 251 de la ciudad de Ushuaia, en este acto representada por el Sr. Rector Ing. Juan José Castelucci, quien suscribe Ad Referéndum del C.S. en adelante denominada ***UNTDF,*** deciden formalizar el presente convenio, que se regirá por las cláusulas siguientes:

FUNDAMENTOS:

Que ambas instituciones consideran su vocación en contribuir al acercamiento entre los respectivos países, teniendo en cuenta el enfoque regional de la Provincia de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, a fin de contribuir mutuamente al desarrollo de las condiciones sociales, económicas y culturales y al desarrollo integral del territorio. Que constituye interés común de los intervinientes en este Convenio, el participar en labores de formación continua, investigación, formación de postgrado, intercambio académico de profesores y estudiantes, y en especial promover la realización de actividades que tengan incidencia en el campo de conocimiento que desarrollan. Que deseando establecer relaciones de cooperación entre las dos instituciones, en especial para desarrollar el intercambio académico y cultural a través de la asistencia mutua en las áreas de educación, investigación y otras, teniendo en cuenta su ubicación regional, convienen lo siguiente:

CLÁUSULA PRIMERA – CONTACTOS DEL ACUERDO

En la UFPEL:
Nombre: Rosângela Fachel de Medeiros

Digitalizado com CamScanner

Departamento: Mestrado em Artes Visuais
Email: rosangelafachel@gmail.com
Teléfono: (51) 981085346
En la UNTDF:
Nombre: Cristian Alberto Lorenzo
Departamento: Instituto de Ciencias Polares, Ambiente y Recursos Naturales (ICPA).
Email: clorenzo@untdf.edu.ar
Teléfono: (54) (2901) 15-587486

CLAUSULA SEGUNDA - DEL OBJETO

El presente Convenio tiene por objeto establecer las bases de una mutua cooperación entre las instituciones para la realización de actividades académicas, docentes, investigadoras, de difusión de la cultura y extensión de servicios en todas aquellas áreas de interés reciproco propios de sus objetivos y funciones, con miras al logro de sus fines y el aprovechamiento racional de sus recursos. Constituye objeto del presente Protocolo la conjugación de esfuerzos para el desarrollo de un programa de cooperación técnico-cultural-científico-académico y de extensión, por medio de proyectos específicos para cada acción a desarrollarse, priorizándose el apoyo a la movilidad académica de alumnos de los cursos de grado y posgrado. Las áreas de cooperación incluyen, sujeto a conocimiento mutuo, cualquier programa ofrecido por cualquiera de las dos instituciones y que ambas entidades consideren deseable, factible y que contribuya al fomento y desarrollo de las relaciones de cooperación entre las mismas. Parágrafo Único: las partes se comprometen, desde del principio, con la firma de convenios específicos para cada una de las acciones interinstitucionales que se desarrollarán, respetándose la legislación vigente en cada país.

CLAUSULA TERCERA – DE LA REPRESENTACION:

La UFPEL y la UNTDF a efectos de programar, coordinar y orientar las actividades que deriven de la aplicación de este Convenio, acuerdan la designación de representantes por cada parte, quienes actuaran de nexos interinstitucionales juntamente, en cada caso, con los

Digitalizado com CamScanner

funcionarios que a tal efecto correspondan Los que serán informados oportunamente por las partes.

Además, las partes podrán limitar el alcance de su asistencia para cada labor que se lleve a cabo en el marco del presente convenio, dejando establecidas las pautas y condiciones particulares en el correspondiente acuerdo al que arriben los responsables de enlace.

TERCERA BIS: Como contraparte técnica del convenio actuará por parte de la Universidad Federal de Pelotas (UFPEL) la Sra. Rosângela Fachel de Medeiros y por la Universidad Nacional de Tierra del Fuego, Antártida e Islas del Atlántico Sur, el Sr. Cristian Alberto Lorenzo, quienes tendrán las siguientes responsabilidades:

1. Velar por el adecuado desarrollo del presente Convenio.
2. Coordinar las actividades comprometidas
3. Las dudas o controversias que pusiesen suscitarse en la ejecución del presente convenio serán resueltas amistosamente entre ambas partes y por la vida de negociación directa, conforme al espíritu que las animo a suscribirlo. En cualquier momento una de las instituciones podrá proponer a la otra su modificación.

CLÁUSULA CUARTA – DE LA MOVILIDAD ACADÉMICA

En las acciones que se enmarcan en la movilidad de alumnos, el Convenio Específico contendrá los detalles del intercambio interinstitucional, que, previamente, deberá ser aprobado con antelación por la Administración de cada institución.

Primero: el Convenio Específico debe determinar las reglas, los requisitos y las condiciones para la movilidad de los estudiantes, así como la concesión de becas, subvenciones o subsidios de cualquier naturaleza, garantizando siempre la reciprocidad entre las Instituciones y los criterios y requisitos establecidos entre la UFPel y la UNTDF

Segundo: el estudiante en movilidad deberá matricularse para el curso regular y realizar el pago de las respectivas tasas académicas en la institución de origen, quedando exento del pago de las mismas en la institución de destino.

Digitalizado com CamScanner

Tercero: estarán a cargo de cada estudiante los costes de seguro de vida y de salud para el periodo de la estancia, visas y otra documentación que se exija para la entrada en el país de destino.

Cuarto: las Instituciones se comprometen a informar a los estudiantes interesados en la movilidad internacional que, al llegar a la Institución de acogida debe someterse a sus normas, especialmente en relación con el régimen didáctico y con la enseñanza, con las reglas de conducta y sanciones.

CLÁUSULA QUINTA - DE LA INFRAESTRUCTURA

La UFPEL y La UNTDF, según su disponibilidad, facilitaran los medios necesarios para el buen desarrollo y ejecución de este Convenio, lo que dejarán explícito en los Convenio Específicos respectivos, que describan cada tarea en particular. Todas las actividades que se desarrollen deben respetar las dependencias de cada institución que ofrece sus salas de clases, laboratorios y otros espacios a fin de proporcionar mayor bienestar y aprendizaje a los estudiantes.

Los aspectos operativos concernientes a las actividades individuales a desarrollar serán definidos mediante Actas Acuerdo complementarias que pasarán a formar parte del presente en carácter de anexos operativos. Se autoriza a firmar dichas Actas Acuerdo, a los responsables de enlace, previa elevación de los borradores de trabajo al área con incumbencia profesional para entender en la cuestión sometida a cooperación.

CLÁUSULA SEXTA - DE LAS CARGAS FINANCIERAS

El presente convenio no puede interpretarse en el sentido de haber generado una relación legal o financiera entre las partes, ambas partes mantienen su autonomía jurídica y administrativa. En consecuencia, cada una de las partes, será en forma particular plena y exclusivamente responsable de sus respectivos actos y omisiones. Las condiciones particulares relativas al financiamiento, organización, ejecución de las actividades a

Digitalizado com CamScanner

desarrollar, como así también las cuestiones de índole judicial respecto a desacuerdos o diferencias que puedan originarse, serán establecidas para cada caso en particular, en Convenios Específicos adicionales al presente.
Ambas partes, de común acuerdo podrán solicitar la participación de terceros para colaborar en la financiación, en la ejecución y evaluación de los proyectos y programa relacionados a este Convenio.

Los convenios específicos podrán disponer los gastos, siempre que cumplan los requisitos legales de cada una de las instituciones.

CLAUSULA SEPTIMA – PROPIEDAD INTELECTUAL:

La publicación, explotación y protección de los resultados de esta cooperación están aseguradas por las dos Instituciones, conforme a los procedimientos relativos a la protección de los derechos de propiedad intelectual e industrial específicos en cada país y cada Institución. Las Instituciones reconocen además la importancia de respetar los derechos de propiedad intelectual de cada una de las partes.
La propiedad industrial e intelectual que las partes detentarán con antelación al inicio de este Convenio, o que fuera obtenido fuera de los términos de este Convenio, será de propiedad de la parte que detentará tal propiedad industrial e intelectual. Los derechos sobre la propiedad intelectual e industrial que se origine como consecuencia de tareas realizadas en el marco de este Convenio pertenecerán a ambas partes en proporción a los aportes que cada uno realice. Los profesionales que intervengan en su preparación no podrán hacer usos de ellos con fines lucrativos, pero podrán citarlos o describirlos como antecedentes de su actividad técnico profesional y presentarlos en congresos u otros eventos académicos, con la obligación de mencionar los organismos a los cuales pertenece la propiedad intelectual.

Digitalizado com CamScanner

CLÁUSULA OCTAVA - DE LA VIGENCIA – RENOVACION – SOLIDARIDAD – CESION – ENMIENDAS Y SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS.

El presente Convenio entrará en vigencia una vez firmado por ambas partes, tomando como fecha de inicio la de la última firma estampada, por un periodo de cinco (05) años, pudiendo ser renovado por acuerdo expreso de las partes, debiendo ser comunicada con una antelación no menor a 90 días de su vencimiento. Sin perjuicio de lo expuesto, cualquiera de las partes podrá tener por resuelto el presente Convenio, debiendo a tal efecto, notificar fehacientemente a la otra su voluntad en tal sentido, con un plazo no menor de treinta (30) días corridos. En ese caso, ambas partes tomarán las medidas necesarias para garantizar la continuidad hasta su conclusión de las acciones y proyectos ya iniciados.

No existirá régimen de solidaridad entre las partes firmantes de este Convenio, y cada una responderá frente a terceros por las obligaciones que específicamente asumen en razón del mismo.

Este Convenio es celebrado en consideración a las partes firmantes y del objeto que se pretende desarrollar; en consecuencia, ninguna de las partes podrá cederlo sin el consentimiento expreso y por escrito de la otra.

La finalización de este Convenio no da lugar a ninguna sanción financiera o de otro tipo.

CLÁUSULA NOVENA - DE LA INTERPRETACIÓN – COOPERACION

Ambas Instituciones aceptan el contenido del presente y se comprometen a hacer lo necesario para lograr los objetivos que lo inspiran. Las partes convienen en agotar todos los medios para resolver amistosamente, sin litigios, cualquier controversia o duda que pudiera suscitarse con motivo de este Convenio, para tal efecto, acudirán preferentemente, al empleo de mecanismo de solución directa de controversias. En cualquier momento una de las instituciones podrá proponer a la otra su modificación. Las controversias que surjan de la interpretación o ejecución del presente Convenio deberán resolverse enteramente por vía administrativa y de común acuerdo entre las partes

Digitalizado com CamScanner

CLÁUSULA DÉCIMA - DE LA PUBLICACIÓN

La publicación de este Convenio será efectuada por comunicación en el Boletín Oficial de noticias de la UFPEL, de igual manera se llevará a cabo en la UNTDF por los medios que ésta considere pertinente. En prueba de conformidad, subscriben el presente Convenio en cuatro (4) ejemplares de un mismo tenor y a un sólo efecto, dos (2) en español y dos (2) en portugués.

Pelotas, fecha.

Ushuaia, fecha.

Prof. Pedro Rodrigues Curi Hallal

Rector de la UFPel

Ing. Juan José Castelucci

Rector de la UNTDF

Digitalizado com CamScanner